



Câmara Municipal de Fortaleza
GABINETE VEREADOR MÁRCIO CRUZ

REQUERIMENTO _____

1107/2020

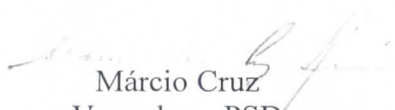
Requer a transcrição nos anais desta Casa da matéria intitulada “Acolhimento noturno – Assistência Social ” no jornal O Diário do Nordeste no dia 03 de março de 2020.

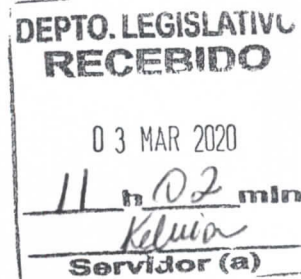
EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

O vereador signatário, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, vem mui respeitosamente à presença de V. Exa. requerer a transcrição nos anais desta Casa Legislativa da matéria intitulada “**Acolhimento noturno – Assistência Social**”. Autoria do Jornalista Antônio Rodrigues/ Honório Barbosa.

A matéria foi publicada no Jornal O Diário do Nordeste no dia 03 de março de 2020, conforme recorte em anexo.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 03 DE Março DE 2020.


Márcio Cruz
Vereador – PSD



Câmara Municipal de Fortaleza
Rua Dr. Thompson Bulcão, 830 – Gabinete 09 – Patriolino Ribeiro.
CEP. 60.810-460 – Fone (85) 3444.8300

Primeira Pousada Social será inaugurada no interior do Estado
Destinado ao acolhimento de pessoas em situação de rua, o equipamento será instalado neste mês em Juazeiro do Norte, no Cariri. O cenário nas grandes cidades do Ceará, porém, sugere carência nessas políticas públicas

#AssistênciaSocial



Antonio Rodrigues/Honório Barbosa regiao@svm.com.br



Juazeiro do Norte implantará, neste mês, a primeira Pousada Social do interior do Estado. O equipamento é destinado ao amparo e assistência de pessoas em situação de rua. No Ceará, porém, apenas três cidades, fora da RMF, ofertam políticas públicas voltadas para este público

Acolhimento noturno



PROBLEMA SOCIAL

Os três principais motivos, segundo dados nacionais, que levam as pessoas a morarem nas ruas são o uso de álcool e outras drogas, desemprego e a ruptura familiar

PIONEIRISMO

Atualmente, apenas Fortaleza dispõe de um local destinado ao repouso de pessoas em situação de rua. Juazeiro passa, a partir deste mês, a integrar essa, ainda tímida, lista

ACOLHIDA

A Pousada terá 20 leitos. O número considerado ideal pela Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social é de 40. Não há, no entanto, um balanço quanto ao número de pessoas em situação de rua, na cidade de Juazeiro

CENTRO POP

300 pessoas estão com cadastro ativo no Centro Pop de Juazeiro do Norte. Outras 450 fazem parte do "arquivo morto", que são aquelas que passaram pelo equipamento e nunca mais retornaram

O local será inaugurado até o próximo dia 27. A capacidade inicial é de 20 leitos, podendo ser expandido de acordo com a demanda

Invisibilizadas, à mercê da violência e do consumo de álcool e outras drogas, pessoas em situação de rua de Juazeiro do Norte terão acesso a uma política pública inédita no interior do Estado: a pousada social. Com custo mensal de aproximadamente R\$ 20 mil, oriundos de recursos do próprio Município, o equipamento ofertará 20 alojamentos – 15 para homens e cinco para mulheres – para dormirem todos os dias, incluindo os fins de semana. A expectativa é que seja entregue neste mês de março.

Juazeiro é um dos municípios que mais cresce no Nor-

deste. O fenômeno das romarias acaba tornando a cidade em constante peregrinação. A pujança e busca por uma vida melhor são atrativos. Um dos tantos que enxergaram, na terra do Padre Cícero, a oportunidade de dias melhores, foi o pernambucano Franciscarlos da Silva, de 53 anos. Após peregrinar por várias cidades, chegou a Juazeiro do Norte em 2018 para trabalhar na romaria. A estada temporária, no entanto, foi estendida e Franciscarlos passou a morar nas ruas da maior cidade do interior. Hoje, o recifense recebe apoio do Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua, o

Centro Pop, inaugurado em 2013. O Centro Pop é uma unidade voltada para o atendimento especializado à população em situação de rua. Lá, eles recebem atendimentos individuais e coletivos, oficinas, atividades de convívio e socialização. Em Juazeiro, o equipamento conta com assistente social, advogado, psicólogo e pedagogo. Com a inauguração da Pousada Social, Franciscarlos, a exemplo de outras pessoas em situação de rua, passará a receber assistência integral.

Integração

Diretora de Proteção Social Especial, Raquel Pinheiro, expli-

ca que o Centro Pop, a menos de dois quarteirões da Pousada, vai referenciar o público do novo equipamento. "Para não cometermos injustiças, todos os dias vai ter a solicitação para dormida. Na sexta, haverá encaminhamento para sábado e domingo", descreve. Diariamente, os usuários vão receber um kit com travessão, lençol e toalha de banho. Devolvem pela manhã e será repostos no dia seguinte.

O prédio, que foi alugado, está quase todo pronto. As camas já foram todas montadas. Resta apenas concluir a licitação de alguns itens como lençóis, travesseiros e ventiladores. A equipe da Pousada con-



tará com quatro vigias, um coordenador, um auxiliar administrativo, duas auxiliares de serviços gerais e um facilitador, que mediará oficinas e espaços de convivência aos assistidos. O número de vagas, admite Raquel, ainda é pouco.

“O ideal era o dobro ou talvez o triplo. Mas é um pontapé inicial”, acredita. “É um espaço que vai dar segurança, e garantir bem-estar. Quem está na rua está à mercê do que pode acontecer. Aqui é uma forma de acolher, dar a segurança e complementar o que é feito no Pop”, justifica.

Capacitação

O local não será destinado apenas ao descanso. Além de receberem refeições, as pessoas assistidas terão palestras, vacinação, teste rápido de doenças e oficinas, como a produção de sabão, que será utilizada na lavagem de suas próprias roupas. A equipe da assistência social dará apoio aos programas e projetos sociais, como Bolsa Família e, em caso de famílias com crianças, ao aluguel social.

O coordenador do programa, Tiago Figueiredo, explica que a missão da Pousada Social, assim como do Centro

Pop, é, também, promover o desenvolvimento dessas pessoas. No âmbito pedagógico, há projeto destinado à alfabetização destas pessoas que querem aprender a ler e escrever.

Além disso, o Centro Pop firmou parceria com o Senai para ofertar cursos profissionalizantes, como encanador e eletricitista. Essas capacitações serão estendidas às pessoas assistidas pela Pousada. “Isso facilita também a entrada no mercado de trabalho”, ressalta Tiago.

Deficiência

Apesar da importância social, existem apenas oito Centros Pop no Ceará: Fortaleza (dois), Caucaia, Juazeiro do Norte, Sobral, Crato, Pacatuba e Pacajus. Em Maracanaú, uma unidade foi fechada em abril do ano passado. Ou seja, apenas três unidades estão fora da Região Metropolitana de Fortaleza. Todos são administrados pelas Prefeituras. No interior, dos municípios com população acima de 100 mil habitantes, Itapipoca e Iguatu não possuem estes equipamentos.

Em janeiro do ano passado, o Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) ajuizou uma ação civil pública com pe-

“
É um espaço que vai dar segurança, e garantir bem-estar. Quem está na rua está à mercê do que pode acontecer”

Raquel Pinheiro
Diretora de Proteção Social Especial

“A pessoa em situação de rua tem paradigmas, sofre mitos e preconceitos. Essas políticas têm a missão de reverter este cenário”

Tiago Figueiredo
Coordenador do Centro Pop

dido de tutela antecipada para que a Justiça determinasse que Itapipoca construísse um Centro Pop. Nela, ainda pedia que fosse feito um diagnóstico social territorial do Município e a aquisição do imóvel para a instalação do equipamento, em até seis meses. Nossa equipe de reportagem entrou em contato com a Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social sobre a implementação da unidade, mas até o fechamento desta matéria não tivemos resposta.

Em Iguatu, cidade polo da região Centro-Sul, segundo a coordenadora do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), Roxanny Sarmento, as pessoas em situação de rua do Município são abordadas por orientadores sociais e recebem almoço na Cozinha Comunitária e banho na Assistência Social.

Quando há necessidade de acolhimento de um idoso por abandono familiar, ele é encaminhado para Juazeiro do Norte. “Não temos número populacional e cadastros suficientes para recebermos unidades como Centro Pop, mas desenvolvemos políticas de apoio por meio de abordagem social”, justificou Roxanny.

Cenário atual

Segundo o sociólogo Benjamin Lucas, os motivos que levam as pessoas a vivenciarem a situação de rua são diversos, como questões de relacionamento familiar, situação econômica e violência. “No entanto, muitas dessas situações são perpassadas por questões referentes à desigualdade social resultantes de uma estrutura de sociedade profundamente marcada pela segregação de diferentes formas. Essa situação se agrava em contextos de maior empobrecimento da população e de aumento da desigualdade social”. Por outro lado, Benjamin acredita que, nos últimos 20 anos, houve uma intensa discussão sobre a temática e, neste sentido, uma ampliação das políticas públicas.



FOTOS: ANTONIO RODRIGUES

